



**APDL**

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS  
DOURO • LEIXÕES • VIANA

**APDL – Administração dos Portos do Douro,  
Leixões e Viana do Castelo, S.A.**

**Relatório de Gestão**

3.º trimestre de 2020

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES.....	3
II. ATIVIDADE.....	4
III. RECURSOS HUMANOS.....	7
IV. INVESTIMENTO.....	12
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	15
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	24
a) Plano de Redução de Gastos.....	24
b) Endividamento.....	25
c) Princípio da Unidade de Tesouraria.....	26
d) Prazo Médio de Pagamentos.....	26
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública.....	26
VII. PERSPETIVAS FUTURAS.....	28
VIII. ANEXOS.....	29
a) Demonstrações Financeiras.....	29
b) Investimento detalhado.....	32
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço.....	35
d) Abreviaturas.....	38

## I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

O presente relatório pretende cumprir com a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ou seja, responder “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida”, devendo ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

O Plano de Atividades e Orçamento 2020-2022 foi aprovado pelo Acionista na Assembleia-geral de 30 de julho de 2020, tendo sido submetido no SIRIEF (Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira), a 21 de setembro de 2020, uma revisão ao PAO 2020, conforme indicado no Despacho n.º 398/2020 SET, para espelhar os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios.

Neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto para 2020, no Plano de Atividades e Orçamento 2020-2022, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios Sempre que se revelar pertinente, é efetuada igualmente a análise dos desvios face à versão revista do PAO 2020. Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
PORTO DE LEIXÕES	13 178 374	15 026 064	-12,3%	14 841 350	-11,2%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	274 191	465 176	-41,1%	307 778	-10,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	27 876	34 358	-18,9%	34 826	-20,0%
<b>TOTAL</b>	<b>13 480 441</b>	<b>15 525 599</b>	<b>-13,2%</b>	<b>15 183 955</b>	<b>-11,2%</b>

	Real 2020 acumulado 3º T	Orçamento 2020 inicial	Grau de Realização	Orçamento 2020 Revisto	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (euros)	7 627 739	68 405 264	11,15%	25 333 930	30,11%

	Acumulado 3.º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>RESULTADOS (euros)</b>					
» Volume de Negócios	39 688 512	45 275 587	-12,34%	42 700 655	-7,05%
» Gastos Operacionais PRC (1)	22 037 501	26 094 128	-15,55%	21 685 748	1,62%
» EBITDA (2)	17 587 676	18 659 306	-5,74%	20 529 882	-14,33%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos	22 630 275	23 911 334	-5,36%	26 097 956	-13,29%
» Resultado Líquido do Período	5 482 561	6 237 689	-12,11%	7 264 643	-24,53%

(1) Soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gasto com o pessoal

(2) EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

## II. ATIVIDADE

### Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Variação % R20/R19
<b>NAVIOS ENTRADOS</b>					
» Número	1 851	2 052	-9,8%	1 941	-4,6%
» GT - Arqueação Bruta	21 914 002	29 453 294	-25,6%	27 050 942	-19,0%
» GT / Navio	11 839	14 354	-17,5%	13 937	-15,1%
<b>MERCADORIAS (toneladas)</b>	<b>13 178 374</b>	<b>15 026 064</b>	<b>-12,3%</b>	<b>14 841 350</b>	<b>-11,2%</b>
» Carga Geral Fracionada	734 365	744 235	-1,3%	768 410	-4,4%
» Carga Contentorizada	5 305 728	5 042 121	5,2%	5 172 163	2,6%
» Ro-Ro	965 415	922 593	4,6%	989 884	-2,5%
» Granéis Sólidos	1 760 076	2 219 583	-20,7%	2 002 824	-12,1%
» Granéis Líquidos	4 412 790	6 097 532	-27,6%	5 908 069	-25,3%
<b>CONTENTORES</b>					
» Número	320 321	304 783	5,1%	314 810	1,8%
» TEU	528 544	503 637	4,9%	522 297	1,2%
<b>PASSAGEIROS</b>					
» Número	6 422	113 245	-94,3%	69 186	-90,7%

O movimento de navios ficou aquém da previsão para o período (-9,8%) e do registado no mesmo período do ano anterior (-4,6%). Contudo, a evolução da arqueação bruta foi mais negativa, quer relativamente à previsão quer em comparação com o ano anterior (-25,6% e -19,0% respetivamente), como consequência da redução da dimensão média dos navios, conforme pode ser constatado pela evolução do GT médio por navio, resultado da redução do tráfego de navios de cruzeiros e de navios de granéis líquidos.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado ao terceiro trimestre com um desvio negativo face ao previsto (-12,3%) e um decréscimo igualmente acentuado relativamente ao período homólogo do ano 2019 (-11,2%). Em relação à previsão, o movimento de granéis sólidos e granéis líquidos foram os responsáveis pela redução da atividade face ao previsto, tendo os tipos de carga contentorizada e ro-ro apresentado desempenhos positivos com destaque para a carga contentorizada, a qual foi a única que apresentou um crescimento face ao mesmo período do ano anterior.

Comparativamente com a previsão constante da Revisão PAO 2020, o Porto de Leixões regista um desvio menor (-0,5%), que se deve à carga geral fracionada e aos granéis sólidos e líquidos, já que a carga contentorizada e a carga ro-ro, apresentaram um desvio positivo.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante, na carga contentorizada destacaram-se os crescimentos dos produtos químicos e do ferro e aço, na carga ro-ro as principais mercadorias movimentadas foram as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro e aço e os automóveis, nos granéis sólidos destaque para a quebra verificada na estilha e nos granéis líquidos relevo para o menor movimento de petróleo em bruto e produtos refinados.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo de 9,7% face ao mesmo período de 2019, o que se deveu à quebra das importações (-15,8%), apesar do aumento das exportações (+1,3%), aumentando desta forma o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões, para 39,5%.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva, com um desvio acentuado face à previsão, quer em número como em TEU. Este desvio positivo suportou-se principalmente no tráfego de *transhipment* mas também no de *import/export*.

Ao nível do movimento de passageiros de cruzeiros, ficou significativamente abaixo da previsão e do registado no ano anterior, com 6,4 mil passageiros.

### Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>NAVIOS ENTRADOS</b>					
» Número	147	229	-35,8%	164	-10,4%
» GT - Arqueação Bruta	632 227	947 342	-33,3%	687 701	-8,1%
» GT / Navio	4 301	4 137	4,0%	4 193	2,6%
<b>NAVIOS EM REPARAÇÃO - ESTALALEIROS NAVAIS</b>					
» Número	22	28	-21,4%	32	-31,3%
<b>MERCADORIAS (toneladas)</b>	<b>274 191</b>	<b>465 176</b>	<b>-41,1%</b>	<b>307 778</b>	<b>-10,9%</b>
» Carga Geral Fracionada	128 499	287 988	-55,4%	148 487	-13,5%
» Carga Contentorizada	25	528	-95,3%	449	-94,5%
» Graneis Sólidos	117 928	147 528	-20,1%	124 300	-5,1%
» Granéis Líquidos	27 739	29 133	-4,8%	34 543	-19,7%

Neste período, o movimento de navios ficou bastante aquém da previsão (-35,8%) e abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-10,4%). A evolução da arqueação bruta foi igualmente negativa, revelando um decréscimo relativamente à previsão (-33,3%) e período homólogo de 2019 (-8,1%). O GT médio por navio apresentou um acréscimo, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

Em relação aos navios em reparação nos estaleiros navais, verificou-se um desvio negativo face ao previsto e relativamente ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio elevado face ao previsto (-41,1%), o que se deveu a todos os tipos de carga. Em relação ao mesmo período de 2019, apresentou um decréscimo (-10,9%).

Face à previsão revista do PAO 2020, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio menos negativo (-12,4%), principalmente relacionado com o recuo da carga geral fracionada, já que os granéis sólidos registaram um desvio positivo.

Na carga geral fracionada realce para o recuo do movimento de papel e cartão, mas que continuou a ser a mercadoria predominante neste tipo de carga, nos granéis sólidos destaque para a quebra do movimento de agroalimentares e crescimento do movimento de caulino, tendo nos granéis líquidos as mercadorias movimentadas sido alcatrão e betume de petróleo.

Relativamente ao comércio externo do Porto de Viana do Castelo apresentou uma redução significativa face a igual período de 2019 (-9,0%) pela quebra das importações (-34,0%) apesar do crescimento das exportações (+4,7%), pelo que o peso das exportações no comércio externo do Porto de Viana do Castelo aumentou para 74,3%.

## Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19
<b>NAVIOS ENTRADOS</b>					
» Número	15	20	-25,0%	19	-21,1%
<b>MERCADORIAS (toneladas)</b>	<b>27 876</b>	<b>34 358</b>	<b>-18,9%</b>	<b>34 826</b>	<b>-20,0%</b>
» Carga Geral Fracionada	8 997	14 055	-36,0%	17 019	-47,1%
» Graneis Sólidos	18 879	20 302	-7,0%	17 807	6,0%
<b>PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)</b>					
» Número	47 009	275 799	-83,0%	249 233	-81,1%

O movimento de navios ficou abaixo do registado no mesmo período do ano anterior e do previsto, tendo o tráfego de mercadorias apresentado uma evolução semelhante.

No movimento de mercadorias será de evidenciar que se trata unicamente de granito e exclusivamente movimento de comércio externo, pelo que as exportações representam cerca de 93,0% do total do movimento da VND.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) ascendeu a 47 mil, muito aquém do previsto para este período.

### III. RECURSOS HUMANOS

#### Evolução do número de RH

Descrição	Em 31.12.2019	Previsto no PAO 2020	Em 30.09.2020	Diferencial
<b>N.º Total RH</b>	<b>268</b>	<b>287</b>	<b>269</b>	<b>1</b>
<b>N.º de Órgãos Sociais (OS)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>-1</b>
<b>N.º de Dirigentes</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>0</b>
Leixões	13	12	13	0
Viana	1	1	1	0
VND	0	0	0	0
<b>Nº de Efetivos (exclui OS e Dirigentes)</b>	<b>244</b>	<b>264</b>	<b>246</b>	<b>2</b>
Leixões	197	226	201	4
Viana	33	25	32	-1
VND	14	13	13	-1

Nota: O.S.: Conselho de Administração (4 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)  
Dirigentes: cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

No período em apreço, manteve-se uma forte estabilidade no quadro de pessoal.

O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido integralmente aprovado pelo Acionista o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as contratações autorizadas, o que se irá concluir no decurso do 4º trimestre.

- ENTRADAS

Categoria	Centro Custos	Jul/Set 2020	Acumulado Jan/Set 2020
Motorista Marítimo	DGFOM		2
Técnico Superior	DOE – DvGIM		1
Técnico Superior	DvIP		1
Marinheiros	DGFOM		3
Piloto Estagiário	Div PPGN	1	1
<b>Total</b>			<b>8</b>

Todas as entradas de pessoal resultaram da necessidade de substituição de trabalhadores aposentados e, no caso dos pilotos, da prévia necessidade de acautelar a substituição de pilotos em vias de reunirem condições para aposentação, tendo apenas se recrutado um piloto quando estão previstas mais aposentações a curto/médio prazo.

- SAIDAS

Categoria	Centro Custos	Jul/Set 2020	Acumulado Jan/Set 2020
Reforma	DvGD		1
Aposentação	DOE	1	2
Aposentação	DvCNP	1	1
Cessação Mandato	CA	1	1
Cessação Cont. Trabalho	DvIP	1	1
Cessação Acordo de. Cedência de Interesse Público	DvCFF	1	1
<b>Total</b>			<b>7</b>

DvGFOM – Divisão de Gestão da Frota e Operações Marítimas

DOE - Direção de Obras e Equipamentos

DvGD - Divisão de Gestão Dominial

DvCNP – Divisão de Controlo da Navegação e Promoção da VND

DvGIM - Divisão de Gestão das Infraestruturas e Monitorização da VND

DvIP – Divisão de Informação e Processos

DvCFF – Divisão de Contabilidade Financeira e Fiscalidade

## Indicadores de pessoal

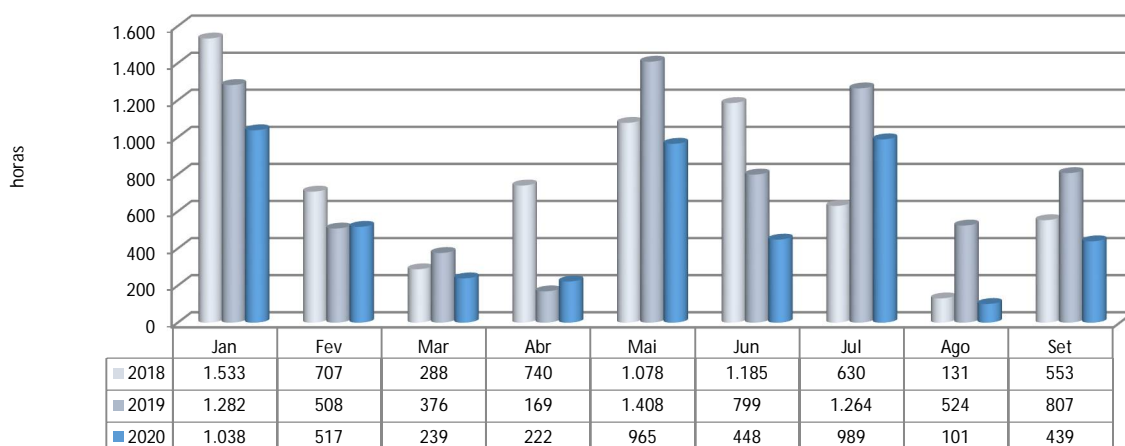
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Variação % R20/R19
Número de horas extra	horas	4 958	7 099	-30,2%
Taxa de Absentismo	%	3,57%	4,36%	-0,79 p.p.
Índice de Formação *	-	9,25	7,48	23,7%

\* Média de horas de formação por trabalhador

O número de horas extraordinárias ficou, no acumulado do ano, abaixo do registado no período homólogo do ano anterior (-30,2%), perante a inexistência de atividade no Terminal de Cruzeiros, e a suspensão dos serviços dos serviços de aluguer de transporte marítimo nas lanchas de Pilotos, para transporte de técnicos e ou rendições de tripulação ao largo, bem como o fornecimento de mantimentos ao largo, no âmbito do Plano de Contingência do Porto de Leixões no atual contexto de pandemia.

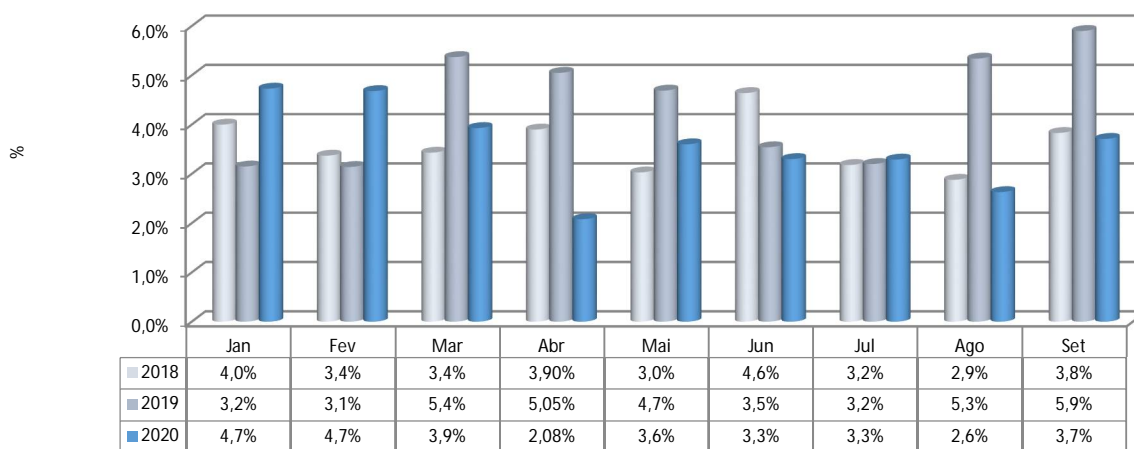


### Evolução do número de horas extraordinárias



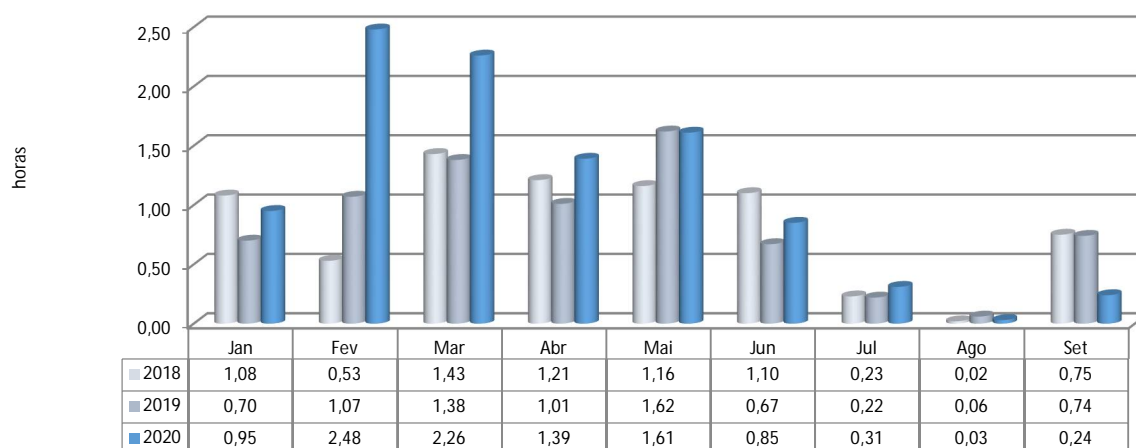
A taxa de absentismo apresentou no acumulado do ano de 2020 uma variação de -0,79 p.p. face ao mesmo período de 2019, justificada pelo menor número de colaboradores em situação de doença e a inexistência de situações de licença por gravidez de risco e de licença parental inicial 2020 (realidade observada em 2019).

### Evolução da Taxa de Absentismo



O índice de formação registou em 2020 um nível bastante superior ao verificado no período homólogo de 2019 (+23,7%).

### Evolução do Índice de Formação



### Gastos com pessoal

Descrição	euros				
	Real Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Orçamento 3º T 2020	Real 3º T 2020	R20/O20 3º T 2020
<b>Gastos com o pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)</b>	<b>15 515 318</b>	<b>16 074 333</b>	<b>12 251 225</b>	<b>11 668 090</b>	<b>-583 135</b>
(a) Gastos com Órgãos Sociais	434 772	434 206	325 654	323 752	-1 902
(b) Gastos com cargos de direção	1 103 515	1 183 139	887 354	844 190	-43 164
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	11 434 365	11 799 798	9 055 552	8 632 185	-423 367
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	6 089 938	6 147 059	4 771 350	4 611 832	-159 518
(ii) Outros subsídios	3 087 423	3 348 305	2 555 877	2 327 601	-228 276
(iii) impacto das reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	2 257 003	2 304 433	1 728 325	1 692 752	-35 573
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0	0	0	0
(d) Benefícios pós-emprego	157 510	156 541	117 406	75 681	-41 725
(e) Ajudas de custo	23 492	30 831	23 123	12 403	-10 720
(f) Restantes encargos	2 361 663	2 469 819	1 842 135	1 779 879	-62 256
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0	0	0
<b>Gastos com o pessoal (2): exclui impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)</b>	<b>13 258 315</b>	<b>13 769 900</b>	<b>10 522 900</b>	<b>9 975 337</b>	<b>-547 563</b>
<b>Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)</b>	<b>268</b>	<b>287</b>	<b>286</b>	<b>269</b>	<b>-17</b>
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	10	10	10	9	-1
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	13	13	14	1
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	244	264	263	246	-17
Gastos com Dirigentes/Gastos com o pessoal	<b>7,1%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,2%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

Relativamente à redução dos custos de pessoal face ao orçado, importa referir que algumas das necessidades de contratação estão a ser colmatadas com recurso a contratos de prestação de serviços e que ainda falta contratar alguns trabalhadores para substituição de recentes saídas e previsão de saídas cuja substituição tem que ser previamente acautelada – pilotos de barra.

#### IV. INVESTIMENTO

A realização acumulada de investimento a setembro de 2020 foi de 7,6 milhões de euros, representando um grau de execução de 11,2% face ao orçamentado para o ano e 18,1% do previsto para o período de janeiro a setembro.

Relativamente ao orçamento revisto, a execução até ao terceiro trimestre situou-se em 30,1% do estimado para o ano.

Plano de Investimento	acumulado 3º trimestre			Ano			
	Real 2020	Orçamento 2020	Grau de Execução	Orçamento 2020	Grau de Execução	Orçamento revisto 2020	Grau de Execução
APDL	7 627 739	42 200 832	18,07%	68 405 264	11,15%	25 333 930	30,11%
Porto de Leixões	2 714 585	29 619 732	9,16%	45 276 464	6,00%	13 134 904	20,67%
Porto de Viana do Castelo	4 155 969	11 062 000	37,57%	20 222 000	20,55%	9 967 540	41,70%
Via Navegável do Douro	757 184	1 519 100	49,84%	2 906 800	26,05%	2 231 486	33,93%

euros

Destacam-se em seguida algumas das mais relevantes intervenções com execução inferior ao estimado até setembro, por unidade de negócio com apresentação de maior detalhe da execução do investimento no capítulo VIII - Anexos.

#### Porto de Leixões

##### Reposição Duque d'Alba NE Ponte Móvel

Esta intervenção, no contexto da reparação dos danos decorrentes de acidente com navio, tinha início previsto no final de 2019 e um valor estimado de execução até ao terceiro trimestre de 2020 de 1,059 milhões de euros.

Alguns atrasos no procedimento de compra (designadamente na fase de contrato) e a necessidade de lançar novo procedimento para a fiscalização, após desistência da empresa selecionada em 2019, levaram a que a consignação da obra não ocorresse no período em análise, pelo que a execução física ainda é de 0%.

No PAO revisto, o valor previsto para esta intervenção em 2020 é de 951 mil euros.

##### Reabilitação de betões do TPL (novo viaduto do TPL)

Com valor previsto de execução de 1,966 milhões de euros até setembro de 2020, esta intervenção não apresenta qualquer execução física ou financeira no período, tendo o contrato para a execução da empreitada sido assinado em agosto. Estima-se, na revisão do PAO, uma execução de 620 mil euros ainda em 2020.

## **Plataforma Logística**

As intervenções previstas na Plataforma Logística até ao fim do terceiro trimestre, cuja realização acumulada se situou em cerca de 26 mil euros, tinham um valor previsto de aproximadamente 1,381 milhões de euros. Destas intervenções, destaca-se a construção de um armazém para a Direção de Obras e Equipamentos, com valor orçamentado de 700 mil euros, sem realização.

O investimento enquadrado nesta ação no PAO revisto para 2020 é de 996 mil euros.

## **Estabilização do Cais da Doca 4 Sul**

O valor estimado para esta intervenção até terceiro trimestre era de cerca de 4,537 milhões de euros, dos quais foram executados 523 mil euros.

No dia 28 de fevereiro de 2020 ocorreu o abatimento brusco do pavimento na zona do terraplano da Doca 4 Sul (na proximidade do cabeço de amarração n.º 78), alegadamente motivado pela execução da furação para a realização das ancoragens objeto do suprarreferido contrato.

Após a execução de uma campanha de prospeção geológico-geotécnica complementar, foi desenvolvida uma solução de projeto variante pelo empreiteiro que se encontra atualmente em execução, com a execução física a situar-se nos 9,8%.

Está prevista, na revisão do PAO, a execução de 2,45 milhões de euros em 2020.

## **Aquisição de rebocadores**

Foi estimado em orçamento o montante de 7,15 milhões de euros, até ao terceiro trimestre, para a aquisição de dois rebocadores de 70 ton de tração. A autorização para o investimento foi efetuada em Assembleia Geral realizada a 30 de julho, tendo o concurso público por prévia qualificação sido lançado em agosto, não existindo ainda execução física ou financeira.

O valor revisto anual para esta aquisição é de 3,6 milhões de euros.

## **Porto de Viana do Castelo**

### **Consolidação do Molhe Norte**

Este investimento será realizado em 4 intervenções. A intervenção A relativa a colocação do enrocamento teve início em março de 2020, após o rigor do inverno marítimo no final de 2019/ início de 2020. A empreitada decorre agora a bom ritmo, ultrapassando o previsto inicialmente em 2020, com o valor acumulado a setembro a situar-se em 1,72

milhões de euros, por oposição ao previsto 993 mil euros. A execução física desta intervenção, a setembro, foi de 79%.

Na revisão do PAO, está considerado o valor de 1,197 milhões de euros para esta intervenção em 2020.

### **Acesso Rodoviário ao porto de Viana do Castelo**

Dos 850 mil euros estimados para execução até ao terceiro trimestre, relativos a expropriações, só foi possível realizar o montante de 156 mil euros, situação decorrente da situação pandémica atual. A estimativa de realização não se alterou com a revisão do PAO.

## **Via Navegável do Douro**

### **Cais de espera das eclusas**

O valor estimado para a realização até ao terceiro trimestre era de 390 mil euros, tendo sido realizado o montante de cerca de 220 mil euros na empreitada de construção do cais de espera Tua-Valeira, com uma execução física de 45%. A estimativa para investimento nos cais de espera é de 220 mil euros para 2020 no PAO revisto.

### **Remodelação e requalificação das redes do cais da Régua**

O investimento orçamentado para a reabilitação das infraestruturas de redes de energia do cais da Régua até setembro de 2020 ascendia a 170 mil euros, dos quais foram até a essa data realizados 57 mil euros, com uma execução física de 18%. A estimativa para esta intervenção não se alterou no PAO revisto.

## V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### Resultados da APDL

A APDL apresentou no acumulado do terceiro trimestre um resultado líquido positivo de 5,5 milhões de euros, inferior ao valor planeado (-12%).

O EBITDA<sup>1</sup> da APDL ascendeu aos 17,6 milhões de euros, representando um decréscimo face ao mesmo período do ano anterior (-14%), bem como, em relação ao previsto (-6%). O decréscimo é justificado pela retração ocorrida do lado da procura, com as Vendas e serviços prestados a apresentarem valores muito abaixo do ano anterior e relativamente ao orçamento, 3 milhões e 5,6 milhões, respetivamente.

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/ R2019	R2020/ O2020	R2020/ R2019	R2020/ O2020
	2019	2020	2020				
Vendas e serviços prestados	42.700.655	45.275.587	39.688.512	-3.012.143	-5.587.075	-7%	-12%
Outros rendimentos	1.557.711	1.654.931	2.053.889	496.178	398.958	32%	24%
<b>Ganhos operacionais</b>	<b>44.258.366</b>	<b>46.930.518</b>	<b>41.742.401</b>	<b>-2.515.965</b>	<b>-5.188.117</b>	<b>-6%</b>	<b>-11%</b>
Consumos	-10.259.774	-13.842.903	-10.369.411	-109.637	3.473.492	1%	-25%
Gastos com o pessoal	-11.425.974	-12.251.225	-11.668.090	-242.116	583.135	2%	-5%
Outros gastos	-2.042.736	-2.177.084	-2.117.224	-74.488	59.860	4%	-3%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-23.728.484</b>	<b>-28.271.212</b>	<b>-24.154.725</b>	<b>-426.241</b>	<b>4.116.487</b>	<b>2%</b>	<b>-15%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>20.529.882</b>	<b>18.659.306</b>	<b>17.587.676</b>	<b>-2.942.206</b>	<b>-1.071.630</b>	<b>-14%</b>	<b>-6%</b>
Depreciações líquidas	-17.885.685	-19.167.456	-18.221.924	-336.239	945.532	2%	-5%
Rendimento dos ativos das concessões	7.857.825	9.376.798	8.289.261	431.436	-1.087.537	5%	-12%
Provisões	-461.277	-461.277	-466.780	-5.503	-5.503	1%	1%
<b>EBIT</b>	<b>10.040.745</b>	<b>8.407.371</b>	<b>7.188.233</b>	<b>-2.852.512</b>	<b>-1.219.138</b>	<b>-28%</b>	<b>-15%</b>
Gastos de financiamento	-344.982	-323.835	-323.835	21.147	0	-6%	0%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9.695.763</b>	<b>8.083.536</b>	<b>6.864.398</b>	<b>-2.831.365</b>	<b>-1.219.138</b>	<b>-29%</b>	<b>-15%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-2.431.120	-1.845.846	-1.381.836	1.049.284	464.010	-43%	-25%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7.264.643</b>	<b>6.237.690</b>	<b>5.482.562</b>	<b>-1.782.081</b>	<b>-755.128</b>	<b>-25%</b>	<b>-12%</b>

### Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 39,7 milhões de euros. O Porto de Leixões contribuiu com cerca de 36,9 milhões de euros, o Porto de Viana do Castelo com 1,8 milhões de euros e a Via Navegável do Douro com 958 mil euros.

euros

Rubrica	Acumulado 3º trimestre			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	36.948.674	1.782.268	957.570	39.688.512

<sup>1</sup> EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/ R2019	R2020/ O2020	R2020/ R2019	R2020/ O2020
	2019	2020	2020				
Serviços Prestados ao Navio	13.010.374	15.067.116	10.888.268	-2.122.106	-4.178.848	-16%	-28%
Serviços Prestados à Mercadoria	1.084.135	1.254.099	998.948	-85.187	-255.151	-8%	-20%
Concessões	22.078.065	22.358.471	21.864.879	-213.186	-493.592	-1%	-2%
Plataforma Logística	1.474.579	1.490.677	1.401.738	-72.840	-88.939	-5%	-6%
Tarifa de Usos Dominiais	1.585.904	1.272.619	1.292.868	-293.036	20.249	-18%	2%
Fornecimentos e Serviços Diverso	3.378.639	3.726.073	3.184.609	-194.030	-541.464	-6%	-15%
Outros Ganhos	88.959	106.532	57.202	-31.757	-49.330	-36%	-46%
<b>Total</b>	<b>42.700.655</b>	<b>45.275.587</b>	<b>39.688.512</b>	<b>-3.012.144</b>	<b>-5.587.075</b>	<b>-7%</b>	<b>-12%</b>

Pormenorizando o volume de negócios, regista-se o seguinte:

- A receita de serviços prestados ao navio apresentou um forte decréscimo face ao previsto (-28%; -4,2 milhões de euros), motivado pelas quebras de tráfego registadas nos portos de Leixões e Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro;
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou um desvio negativo face ao previsto (-20%; -255 mil euros) e ao período homólogo (-8%; -85 mil euros) perante a quebra registada no movimento de passageiros no Porto de Leixões (-90,7% face ao período homólogo de 2019) e de mercadorias no Porto de Viana do Castelo, nomeadamente nos segmentos de carga geral fracionada e de granéis sólidos (-13,5% e -5,1%, respetivamente, face ao período homólogo de 2019);
- A receita das concessões ficou abaixo do previsto (-2%; -494 mil euros), fruto das reduções verificadas em quase todas as concessões, principalmente do Terminal Petrolífero (-397 mil euros, -8% face ao previsto e -252 mil euros, -5% face a 2019) e TCGL (-200 mil euros, -9% face ao previsto e -114 mil euros, -5% face a 2019), que foram em parte compensadas pela concessão do TCL;
- A receita proveniente da Plataforma Logística apresentou-se 6 % abaixo do previsto (-73 mil euros), e 5% abaixo do período homólogo do ano anterior (-88 mil euros), perante as reduções concedidas aos operadores logísticos para apoio no contexto da pandemia;
- A receita de Usos Dominiais ficou abaixo do ano anterior em cerca de 293 mil euros (-18%), justificando-se, em grande parte, pela aplicação do Plano de Contingência Económico-Financeiro no quadro da Pandemia COVID-19, aprovado pelo Conselho de Administração a 04.06.2020. A Medida 3 deste Programa estipulou a isenção ou redução de rendas relativas a Contratos e Títulos de Licenças que se enquadram na Lei n.º 4-C/2020 de 6 de abril (Regime excepcional para as situações de mora no pagamento da renda devida nos termos de contratos de arrendamento urbano habitacional e não habitacional, no âmbito da pandemia COVID-19).
- A receita de fornecimentos e serviços diversos ficou abaixo do previsto (-15%; -541 mil euros) pela menor receita de venda de energia elétrica e água, de venda de combustíveis rodoviários aos operadores portuários e da ocupação de espaços portuários.

### Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL registou um acréscimo de 426 mil euros (+2%), quando comparado com o período homólogo do ano anterior, apresentando um desvio negativo de 4,1



milhões de euros (-15%) face ao estimado, explicado essencialmente pelo desvio negativo da rubrica de fornecimentos e serviços externos (-3,2 milhões de euros).

Detalhando a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, a APDL apresenta gastos abaixo do previsto (-3,2 milhões euros) e acima do real para o mesmo período do ano anterior (+181 mil euros).

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2019	Orçamento 2020	Real 2020	R2020/R2019	R2020/O2020	R2020/R2019	R2020/O2020
Subcontratos	654.131	1.145.467	642.879	-11.253	-502.588	-2%	-44%
Serviços especializados	738.067	1.676.532	854.223	116.157	-822.308	16%	-49%
Eletricidade	1.252.036	1.544.325	1.420.068	168.031	-124.258	13%	-8%
Água	324.266	336.225	273.749	-50.517	-62.476	-16%	-19%
Honorários	291.595	700.294	345.644	54.048	-354.650	19%	-51%
Conservação e reparação	2.607.849	3.245.742	2.674.984	67.136	-570.757	3%	-18%
Publicidade e propaganda	391.093	531.372	216.115	-174.977	-315.256	-45%	-59%
Limpeza e higiene	828.317	1.058.691	846.524	18.207	-212.167	2%	-20%
Vigilância e segurança	1.283.165	1.401.517	1.361.819	78.654	-39.698	6%	-3%
Artigos para oferta	6.707	13.400	353	-6.354	-13.047	-95%	-97%
Despesas representação	10.763	17.934	5.865	-4.898	-12.069	-46%	-67%
Transportes	6.780	9.008	5.128	-1.652	-3.880	-24%	-43%
Comissões	7.490	10.367	759	-6.731	-9.607	-90%	-93%
Deslocações e estadas	71.361	78.708	22.860	-48.501	-55.848	-68%	-71%
Combustíveis	30.558	34.222	20.885	-9.674	-13.337	-32%	-39%
Comunicação	65.811	62.621	57.123	-8.688	-5.498	-13%	-9%
Rendas e alugueres	224.598	256.088	221.115	-3.484	-34.973	-2%	-14%
Seguros	235.040	261.925	253.042	18.002	-8.882	8%	-3%
Outros	141.475	174.937	129.395	-12.080	-45.542	-9%	-26%
<b>Total</b>	<b>9.171.102</b>	<b>12.559.372</b>	<b>9.352.529</b>	<b>181.428</b>	<b>-3.206.843</b>	<b>2%</b>	<b>-26%</b>

Os gastos com subcontratação (amarração, operação da ponte móvel, recolha de resíduos, gestão da plataforma logística, e outros) evidenciaram um desvio negativo de 502 mil euros face ao estimado. Este desvio é predominantemente justificado pela componente variável do contrato de recolha de resíduos, não cobrada pela menor atividade na Via Navegável do Douro.

Os serviços especializados apresentaram igualmente um desvio negativo relevante de 822 mil euros, nomeadamente a componente de consultorias, uma vez que os atrasos verificados nos grandes projetos de Leixões protelaram algumas prestações de serviço.

Os gastos com eletricidade encontraram-se abaixo do orçamentado e acima do realizado no ano anterior, anotando-se que o mês de setembro é uma estimativa do consumo real da APDL.

No mesmo sentido, os gastos com conservação e reparação ficaram abaixo do orçamentado e acima do registado no período homólogo do ano anterior. Realce para os desvios negativos na componente de dragagens quer em Leixões quer em Viana bem como nas rubricas de conservação e reparação

informática e manutenção com a frota naval, que compensaram os desvios positivos relacionados com gastos incorridos, na Via Navegável do Douro, com a aquisição de lanternas e boias de sinalização.

A rubrica de publicidade e propaganda apresentou um desvio negativo face ao planeado e ao realizado em 2019, pela não participação da APDL em eventos e feiras nas áreas de cruzeiros e logística, que foram cancelados fruto da pandemia, à semelhança do Dia do Porto de Leixões.

O aumento dos gastos com limpeza deveu-se (i) aos novos serviços de limpeza a instalações que ainda não tinham este serviço atribuído, nomeadamente, a Plataforma Logística, (ii) ao aumento obrigatório do custo da mão-de-obra (em virtude do acréscimo do salário mínimo) que se reflete no custo do serviço prestado face ao valor registado no acumulado do terceiro trimestre de 2019 e (iii) aos gastos incorridos com a limpeza e higienização dos espaços associado à pandemia COVID-19.

A rubrica rendas e alugueres também apresentou um gasto mais reduzido face a 2019 e face ao planeado. A variação face ao período homólogo deveu-se aos Outros alugueres, nomeadamente aos gastos incorridos em 2019 com o evento “Sentir + que um porto”, evento não ocorrido em 2020. O desvio face ao orçamento deveu-se essencialmente à rubrica Aluguer de autocarros, devido à redução da procura na atividade de Cruzeiros.

Os gastos com pessoal registaram um acréscimo de 242 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, justificado, essencialmente, pelas progressões de carreira e pelo incremento do subsídio de alimentação, ao abrigo do IRCT. Face ao previsto para o período, constatou-se uma redução de 5% (-583 mil euros), perante a não verificação do aumento salarial previsto, a não concretização das contratações previstas e pelas ausências ao serviço (doença, maternidade, acidente de trabalho).

## Resultados por Unidade de Negócio

De seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio, relativa ao acumulado a setembro de 2020:

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado ao 3º trimestre 2020			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e serviços prestados	36.948.674	1.782.268	957.570	39.688.512
Subsídios à exploração	1.714	322.189	623.988	947.891
Outros rendimentos operacionais	777.688	326.996	1.314	1.105.998
<b>Ganhos operacionais</b>	<b>37.728.076</b>	<b>2.431.453</b>	<b>1.582.872</b>	<b>41.742.400</b>
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-997.598	-16.109	-3.175	-1.016.882
Fornecimentos e serviços externos	-7.112.948	-894.946	-1.344.635	-9.352.529
Gastos com o pessoal	-10.009.819	-1.234.140	-424.131	-11.668.090
Outros gastos operacionais	-2.006.685	-90.240	-20.298	-2.117.224
<b>Gastos operacionais</b>	<b>-20.127.051</b>	<b>-2.235.435</b>	<b>-1.792.239</b>	<b>-24.154.725</b>
<b>EBITDA</b>	<b>17.601.025</b>	<b>196.019</b>	<b>-209.368</b>	<b>17.587.676</b>
Depreciações e amortizações	-15.000.541	-1.579.579	-2.031.962	-18.612.082
Imparidade de investimentos	0	-605.457	995.614	390.158
Rendimentos diferidos	5.271.776	2.025.960	991.525	8.289.261
Provisões	-140.995	-2.440	-323.345	-466.780
<b>EBIT</b>	<b>7.731.265</b>	<b>34.503</b>	<b>-577.536</b>	<b>7.188.233</b>
Gastos de financiamento	-323.835	0	0	-323.835
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>7.407.430</b>	<b>34.503</b>	<b>-577.536</b>	<b>6.864.398</b>

Enfatiza-se que a unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

Acresce igualmente que, o montante de subsídios de exploração de 948 mil euros respeitam às duas unidades de negócio PVC e VND, revelando-se uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional destas unidades, e que, na sua ausência penalizaria o EBITDA, o qual passaria a - 126 mil e -833 mil euros, respetivamente.

Em comparação com o realizado no período homólogo de 2019 e o orçamentado para 2020, destaca-se o seguinte, por unidade de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 3º trimestre			Variação (€)	
	Real	Orçamento	Real	R2020/R2019	R2020/O2020
	2019	2020	2020		
<b>Porto de Leixões</b>					
Volume de Negócios	39.221.122	40.542.612	36.948.674	-2.272.448	-3.593.939
PRC	18.103.086	20.969.941	18.120.365	17.279	-2.849.576
EBITDA	19.729.879	18.054.680	17.601.025	-2.128.854	-453.655
<b>Porto de Viana do Castelo</b>					
Volume de Negócios	1.708.771	1.953.119	1.782.268	73.498	-170.851
PRC	2.295.240	2.545.256	2.145.195	-150.046	-400.061
EBITDA	276.747	122.558	196.019	-80.729	73.461
<b>Via Navegável do Douro</b>					
Volume de Negócios	1.770.763	2.779.855	957.570	-813.193	-1.822.286
PRC	1.287.421	2.578.932	1.771.941	484.520	-806.991
EBITDA	523.256	482.068	-209.368	-732.624	-691.436

\*PRC (Plano de Redução de Custos) = CMVMC + FSE+ Gastos com pessoal

No Porto de Leixões, o volume de negócios apresentou uma variação negativa, quer face ao período homólogo do ano anterior, quer ao planeado para 2020, de 2,3 milhões de euros e 3,6 milhões de euros, respetivamente. Relativamente aos gastos que compõem o PRC, encontram-se em linha com o período homólogo do ano anterior, mas quando comparado com o planeado, estes gastos encontram-se muito abaixo para este período. Em consequência o EBITDA apresentou-se abaixo do planeado para 2020 e do realizado em 2019.

No Porto de Viana do Castelo, constata-se que o volume de negócios aumentou em 74 mil euros face ao período homólogo de 2019, em virtude dos aumentos verificados nas componentes dos serviços prestados ao navio, concessões, e ocupações de espaços portuários. O desvio observado ao nível do planeado advém da receita associada aos Usos Dominiais, bem como da receita dos serviços prestados à carga. O Porto de Viana do Castelo alcançou neste período um EBITDA positivo de cerca de 196 mil euros, superior em 73 mil euros face ao planeado.

Na Via Navegável do Douro, o volume de negócios decresceu em 2020 face a 2019, em mais de 813 mil euros. O volume de negócios só não apresentou um valor ainda mais baixo devido à entrada em vigor em janeiro de 2019 da tarifa de utilização da via, a qual apresenta até ao mês de setembro um valor acumulado de 282 mil euros, enquanto em 2019 o valor ainda era de zero (no ano de 2019, a nova tarifa de utilização da via foi apenas faturada em dezembro). A redução da procura provocada pela pandemia, teve um efeito muito negativo ao nível do negócio da VND, com uma diminuição abrupta da receita associada ao navio, nomeadamente, da tarifa de circulação (-551 mil euros, -82%) e da tarifa de acostagem (-270 mil euros, -59%) face ao mesmo período de 2019.

No acumulado do período, a VND apresentou um EBITDA negativo de 209 mil euros, representando uma diminuição significativa de 732 mil euros comparativamente com o período homólogo do ano anterior. Esta variação negativa deveu-se essencialmente à retração ao nível do volume de negócios e ao aumento observado na rubrica de fornecimentos e serviços externos (maior gasto apurado em conservação e reparação).

No cumprimento do Despacho n.º 398/2020 – SET de 28 de julho, a APDL procedeu à revisão do PAO 2020, por forma a espelhar os efeitos advindos da pandemia, obtendo a seguinte demonstração de resultados comparada com o inicialmente orçamentado.

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado do 3.º Trimestre				
	REAL	PAO	PAO REVISÃO	Variação R20/O20 (€)	Variação R20/O20 REV(€)
Vendas e serviços prestados	39.688.512	45.275.587	39.870.999	-5.587.075	-182.487
Subsídios à exploração	947.891	817.793	838.135	130.098	109.756
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.016.882	-1.283.531	-1.086.361	266.649	69.478
Fornecimentos e serviços externos	-9.352.529	-12.559.372	-10.183.076	3.206.843	830.546
Gastos com o pessoal	-11.668.090	-12.251.225	-11.954.025	583.135	285.936
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.750	0	3.750	3.750	0
Outros rendimentos	1.105.998	837.138	602.978	268.860	503.019
Outros gastos	-2.120.974	-2.177.084	-2.074.342	56.110	-46.632
<b>EBITDA</b>	<b>17.587.676</b>	<b>18.659.305</b>	<b>16.018.059</b>	-1.071.630	1.569.617
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18.612.082	-18.458.515	-18.572.637	-153.567	-39.445
Imparidade de investimentos	390.158	-708.941	-194.629	1.099.098	584.787
Rendimentos diferidos	8.289.261	9.376.798	8.129.523	-1.087.537	159.738
Provisões (aumentos/reduções)	-466.780	-461.277	-465.557	-5.503	-1.223
<b>EBIT</b>	<b>7.188.231</b>	<b>8.407.370</b>	<b>4.914.758</b>	-1.219.139	2.273.474
Juros e gastos similares suportados	-323.835	-323.835	-325.710	0	1.875
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>6.864.397</b>	<b>8.083.535</b>	<b>4.589.048</b>	-1.219.139	2.275.349
Imposto sobre o rendimento do período	-1.381.836	-1.845.846	-757.427	464.010	-624.409
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.482.561</b>	<b>6.237.689</b>	<b>3.831.621</b>	-755.128	1.650.940

Tal como expetável, quando comparado com a realização de 2020, os desvios observados são inferiores ao inicialmente planeado. O EBITDA apresentou uma melhoria face à revisão, advinda essencialmente das rubricas de fornecimentos e serviços externos e de gastos com o pessoal que ficaram abaixo desse novo referencial. A rubrica de Vendas e Serviços prestados ficou, igualmente, abaixo em cerca de 182 mil euros.

## Balanço

euros

RUBRICAS	2019 Real	2020 Previsão	2020 Real	Δ €		Δ %	
				2020 Real - 2019 Real	2020 Real - 2020 Previsão	2020 Real - 2019 Real	2020 Real - 2020 Previsão
Ativo não corrente:	384.708.639	423.253.692	372.584.212	-12.124.427	-50.669.480	-3,2%	-12,0%
Ativo corrente:	80.377.256	46.363.572	94.080.243	13.702.987	47.716.671	17,0%	102,9%
<b>Total do ativo</b>	<b>465.085.895</b>	<b>469.617.264</b>	<b>466.664.455</b>	<b>1.578.560</b>	<b>-2.952.809</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Capital próprio:</b>	<b>367.824.479</b>	<b>365.813.311</b>	<b>369.947.139</b>	<b>2.122.660</b>	<b>4.133.828</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,1%</b>
Passivo não corrente:	78.231.407	80.540.806	74.882.469	-3.348.938	-5.658.337	-4,3%	-7,0%
Passivo corrente:	19.030.009	23.263.147	21.834.847	2.804.838	-1.428.300	14,7%	-6,1%
<b>Total do passivo</b>	<b>97.261.416</b>	<b>103.803.953</b>	<b>96.717.316</b>	<b>-544.100</b>	<b>-7.086.637</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>465.085.895</b>	<b>469.617.264</b>	<b>466.664.455</b>	<b>1.578.560</b>	<b>-2.952.809</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,6%</b>

Da comparação do balanço de 30 de setembro de 2020 com o balanço de 31 de dezembro de 2019, o ativo aumenta 1,6 milhões de euros, justificado pela normal realização das depreciações dos ativos de investimento, contra o aumento significativo da rubrica Clientes (+2,8 milhões de euros). Comparativamente ao planeado, o desvio é negativo, se por um lado não ocorreu o investimento expansionista proposto inicialmente e conseqüentemente não houve diminuição dos meios financeiros, por outro lado há a somar a este efeito as rubricas Outras contas a receber e Diferimentos que apresentaram um aumento significativo relativamente ao planeado, 4,1 milhões de euros e 2,9 milhões de euros, respetivamente.

O capital próprio registou um aumento de 2,1 milhões de euros em 2020, justificado pela atividade operacional do exercício de 2020.

A APDL diminuiu ligeiramente o passivo face a 2019 (-544 mil euros), resultado da diminuição de 3,3 milhões de euros do passivo não corrente e do aumento de cerca de 2,8 milhões de euros do passivo corrente. O aumento registado nas Outras contas a pagar de 4,1 milhões de euros e no Estado e outros entes públicos de 192 mil euros, compensou a redução registada nos Fornecedores de -1,3 milhões de euros. A variação na rubrica Outras contas a pagar deveu-se essencialmente ao valor de nove meses de participação para a entidade reguladora (+773 mil euros) e da rubrica Subsídios recebidos (+1,2 milhões de euros). Em relação ao previsto, o passivo diminuiu ligeiramente muito influenciado pela rubrica Outras dívidas a pagar do passivo corrente, devido ao valor planeado para Fornecedores de investimento.

## Principais Indicadores

Indicadores	Real 2019	Real 3º T 2019	Orçamento 2020	Real 3º T 2020	Orçamento	3º T 2020 / 3º T 2019
Volume de Negócios (€)	55.587.309	42.700.655	59.014.545	39.688.512	45.275.587	-7,1%
EBITDA (€)	24.515.755	20.529.882	23.745.470	17.587.676	18.659.306	-14,3%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	44,10%	48,08%	40,24%	44,31%	41,21%	-7,8%
Gastos Operacionais (€)*	28.295.039	21.685.748	34.613.948	22.037.501	26.094.128	1,6%
Eficiência Operacional (%)**	52,11%	48,55%	55,47%	46,55%	54,54%	-2,0 p.p.
Cash Flow Operacional (VN – GO) (€)	27.292.270	21.014.907	24.400.597	17.651.011	19.181.459	-16,0%
Resultados Líquidos (€)	6.256.943	7.264.643	7.490.648	5.482.562	6.237.690	-24,5%
ROACE (%)	1,51	2,22	1,70	1,60	1,86	-28,1%
Passivo Financeiro/EBITDA	64,12	59,33	61,74	64,82	61,10	9,3%
Autonomia Financeira (%)	79,09	78,96	78,00	79,33	77,58	0,5%
Rácio de solvabilidade (%)	378,18	375,39	289,00	383,87	345,95	2,3%
Liquidez geral	4,27	3,82	1,53	4,36	2,12	14,2%
Liquidez reduzida	3,75	3,50	1,74	3,82	1,89	9,2%
Liquidez imediata	3,57	3,21	1,03	3,54	1,65	10,3%
Rentabilidade das vendas (%)	16,78	23,51	17,26	18,11	18,57	-23,0%
Rentabilidade do ativo (%)	2,01	2,88	2,17	2,06	2,38	-28,8%
Rentabilidade do capital próprio (%)	2,54	3,65	2,78	2,59	3,07	-29,1%

\* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gasto com o pessoal

\*\* fórmula de calculo autorizada pelo Despacho n.º 1244/2019 SET e da Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019 e adicionalmente pelo Despacho n.º 398/2020 SET

O volume de negócios apresenta uma diminuição de 7,1% face ao registado no período homólogo de 2019, situando-se 5,6 milhões de euros abaixo do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, apresentou uma melhoria relativamente ao período homólogo de 2019 (-2,0 p.p.), significando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A melhoria que este rácio apresenta no terceiro trimestre de 2020 deve-se à diminuição do valor registado em financiamento obtido, ou seja, em termos relativos, o numerador financiamentos obtidos diminui mais do que cresce o denominador (EBITDA).

A autonomia financeira fixou-se nos 79,3%, valor superior ao do período homólogo de 2019, representando um bom grau de autonomia, pelo que o aumento verificado no ativo da empresa foi proporcional ao aumento observado no seu capital próprio.

Os índices de liquidez revelaram uma melhoria comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do maior aumento relativo de Caixa e depósitos bancários e de Clientes, do lado do ativo corrente, comparado com o aumento registado dos compromissos assumidos perante os fornecedores de imobilizado, do lado do passivo corrente.

A nível de rentabilidades, tanto dos ativos, como do capital próprio ou mesmo das vendas, todas apresentam valores ligeiramente abaixo dos verificados no período homólogo do ano anterior, consequência da diminuição registada ao nível do Resultado operacional, perante a retração da atividade operacional.

## VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Plano de Redução de Gastos

Na sequência do Despacho n.º 1244/2019 SET e da Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, foi autorizado que a APDL considerasse o novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs 2020 e no DLEO 2019, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Assim, a empresa apresentou no final do terceiro trimestre de 2020, um crescimento do **rácio da Eficiência Operacional** (+4,9 p.p.) face a igual período de 2019. Contudo, ficou abaixo do previsto para 2020 (-1,1 p.p.) e do atingido no final do ano 2019.

Considerando os efeitos adicionais previstos no Despacho n.º 398/2020 SET, ou seja, o expurgar de despesas e a soma da perda de receitas, associadas à pandemia, o rácio assume uma evolução mais favorável, ficando abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-2,0 p.p.).

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado a setembro					Ano completo		
	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Varição % R20/R19	Orçamento 2020	Forecast 2020	Real 2019
(1) CMVMC	1 016 882	1 283 531	-20,8%	1 088 672	-6,6%	1 711 193	1 560 422	1 474 940
FSE	9 352 529	12 559 372	-25,5%	9 171 102	2,0%	16 828 421	15 544 130	13 215 048
a) Efeito anulação das Dragagens	-119 759	401 185	-129,9%	131 521	-191,1%	534 914	-43 732	80 651
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias participados por OE ou FC	946 177	739 050	28,0%	626 640	51,0%	1 000 000	1 071 356	898 839
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	16 276	259 875	-93,7%	196 890	-91,7%	346 500	4 000	260 682
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	8 509 836	11 159 262	-23,7%	8 216 051	3,6%	14 947 007	14 512 506	11 974 876
(3) Gastos com o Pessoal	11 668 090	12 251 225	-4,8%	11 425 974	2,1%	16 074 333	15 289 899	15 515 318
Indemnizações	0	0	-	0	-	0	0	0
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-	0	0	0
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	21 194 807	24 694 018	-14,2%	20 730 697	2,2%	32 732 534	31 362 826	28 965 134
(4) Gastos Operacionais ajustado pandemia COVID	21 074 744	24 694 018	-14,7%	20 730 697	1,7%	32 732 534	31 257 846	28 965 134
Volume de Negócios (VN)	39 688 512	45 275 587	-12,3%	42 700 655	-7,1%	59 014 545	52 406 899	55 587 309
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	45 275 587	45 275 587	0,0%	42 700 655	-	59 014 545	59 014 545	55 587 309
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-	0	0	0
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-	0	0	0
Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,40%	54,54%	-1,1 p.p.	48,55%	4,9 p.p.	55,47%	59,84%	52,11%
<b>(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)</b>	46,55%	54,54%	-8,0 p.p.	48,55%	-2,0 p.p.	55,47%	52,97%	52,11%
(7) Deslocações e Alojamento	14 580	62 013	-76,5%	55 855	-73,9%	79 378	51 780	60 958
(8) Ajudas de custo	12 403	23 123	-46,4%	18 540	-33,1%	30 831	26 691	23 492
(9) Gastos com a frota automóvel	217 497	249 512	-12,8%	250 630	-13,2%	332 430	312 868	328 375
(7) + (8) + (9)	244 480	334 648	-26,9%	325 025	-24,8%	442 639	391 338	412 824
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	176 715	729 444	-75,8%	172 836	2,2%	999 400	710 530	383 586



No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**, a empresa apresentou uma variação de -24,8% face ao registado no mesmo período de 2019 e um desvio de -26,9% em relação ao previsto, fixando-se nos 244 mil euros. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pela menor participação em ações de promoção comercial das três unidades de negócio em feiras e eventos internacionais, quer pelo menor número de deslocações de viaturas entre as três localizações da empresa, entre outras, com a consequente redução dos gastos da frota automóvel, ao nível da conservação automóvel e dos gastos com combustíveis e portagens. Quanto ao número de viaturas manteve-se nas 51 viaturas.

Relativamente aos **gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias**, superaram a execução de igual período do ano anterior (+2,2%), mas ficaram muito abaixo do previsto no orçamento (-75,8%), essencialmente, pelos atrasos verificados nos grandes projetos de Leixões que implicaram o adiamento de algumas prestações de serviço.

Quanto aos **gastos com pessoal**, registaram um crescimento face ao mesmo período de 2019 (+2,1%), ficando abaixo do previsto no orçamento (-4,8%). Esta poupança face ao previsto está principalmente associada ao facto de ainda não se ter procedido à totalidade das contratações autorizadas para 2020, nem ter sido efetuada a atualização salarial prevista no PAO 2020.

## b) Endividamento

Quanto à taxa de variação do endividamento remunerado, identificada no quadro abaixo, foi calculada exclusivamente pela variação do endividamento, dado que não se verificaram quaisquer realizações de capital, pelo que os montantes do Financiamento Remunerado (FR) foram:

euros

Rubrica	Real Ano 2019	Real 3º T 2019	Orçamento 3º T 2020	Real 3º T 2020	3º T 2020 / 3º T 2019
<b>Financiamento obtidos:</b>					
Passivo não corrente	14.660.000	15.720.000	14.120.000	14.120.000	-10,18%
Passivo corrente	1.060.000	1.020.000	1.080.000	1.080.000	5,88%
<b>Total Passivo Remunerado</b>	15.720.000	16.740.000	15.200.000	15.200.000	-9,20%

$$\text{Variação do Endividamento} = (15.200.000 - 16.740.000) / (16.740.000) = -9,20\%^2$$

<sup>2</sup> Fórmula de Variação do Endividamento = [(FR n-FR n-1)+(Capital n - Capital n-1) – Novos Investimentos n] / (FR n-1 + Capital n-1)  
Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do valor previsto de investimento para o ano de 2020 Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto nas IEIPGs 2019

### c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real Ano 2019	Real 3º T 2019	Orçamento 3º T 2020	Real 3º T 2020	3º T 2020 / 3º T 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	28.227.085	19.757.762	18.085.336	13.677.064	-6.080.698
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-13.272.643	-10.134.464	-43.647.630	-3.952.538	6.181.926
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3.671.826	-2.379.338	-735.364	-780.864	1.598.474
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>67.064.833</b>	<b>63.038.115</b>	<b>34.431.530</b>	<b>76.008.495</b>	<b>12.970.380</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	55.794.156	55.794.155	60.729.188	67.064.833	11.270.678
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	11.282.615	7.243.960	-26.297.658	8.943.662	1.699.702

As disponibilidades no final do mês de setembro de 2020 atingiram o valor de 76 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente acima (+13 milhões de euros) do valor respeitante ao período homólogo de 2019 (cerca de 63 milhões de euros). Por sua vez, o fluxo respeitante a atividades de Investimento no acumulado do terceiro trimestre de 2020 ascendeu a apenas cerca de 4 milhões de euros, bastante abaixo do valor orçamentado para este período (43,6 milhões de euros).

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do Ofício n.º SGC – 2018/12537, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2018 e 2019, cerca de 95,8% do total das disponibilidades encontra-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

Note-se que, através do ofício n.º 845/2020 de 25/09/2020, a APDL solicitou a dispensa parcial do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado para os anos de 2020 e 2021, ao abrigo do disposto no número 5 do artigo 160.º do Decreto-Lei n.º 2/2020 de 31 de março (LOE) e do atual número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei 84/2019 de 28 de junho, conjugado com o n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, uma vez que ainda não foi publicado o decreto-lei de execução orçamental do ano. No passado dia 07/01/2021, através da Informação n.º 1880/2020 de 31/12/2020, o IGCP comunicou à APDL o seu despacho no sentido de dispensa do cumprimento da UTE para os anos de 2020 e 2021, nos mesmos termos do biénio anterior.

### d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

euros

Rubrica	Real Ano 2019	Real 3º T 2019	Orçamento Ano 2020	Real 3º T 2020	R 3ºT20 / R 3ºT19
Prazo Médio de Pagamento	30	34	30	26	-22,4%

- II. Mapa da posição a 30/06/2020 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas pois a entidade à data de 30/06/2020 deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

euros					
Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	34.111,88	2.198,63	437,57	167,06	46.466,49

### e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao terceiro trimestre de 2020 foram lançados através da Plataforma Eletrónica<sup>3</sup> (VortalNEXT) os seguintes procedimentos:

- 2 Concursos Públicos e 7 Concurso Limitado por Prévia Qualificação;
- 69 Consultas prévias, das quais 6 foram lançadas ao abrigo do regime geral e 63 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 102 Ajustes Diretos, das quais 7 foram lançadas ao abrigo do regime geral e 95 no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), foram apenas registadas 6 Consultas prévias, 7 ajustes diretos, 2 Concursos Públicos e 7 Concursos Limitados por Prévia Qualificação.

Acresce informar que os procedimentos ao abrigo do setor especial não são registados no BASEGOV.

<sup>3</sup> Nos termos do CCP não é obrigatório o lançamento de Ajustes Diretos através de Plataforma Eletrónica.

## VII. ASPECTOS RELEVANTES

Conforme já referido no relatório do 2º trimestre, a pandemia SARS-Cov2 que atingiu o mundo desde finais de 2019 está a provocar uma significativa redução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL, penalizado pela suspensão e abrandamento de grande parte da atividade da indústria nacional e também da atividade turística.

Esse facto implicou a revisão do PAO 2020, onde é estimado que o Porto de Leixões deverá apresentar até final do ano um desvio de 10% no movimento global relativamente ao previsto no PAO 2020 aprovado, pelos recuos do movimento de granéis sólidos e líquidos; o Porto de Viana do Castelo deverá registar um movimento 26,7% abaixo do previsto inicialmente e a Via Navegável do Douro apresentará uma redução menor, de 8,9%. O impacto ao nível do movimento de passageiros será ainda superior, com quebras de 90% no movimento de passageiros no Porto de Leixões e de 85% no movimento de passageiros entre albufeiras da Via Navegável do Douro.

Ao nível económico-financeiro, estima-se nesse referencial atualizado que a APDL sofrerá um impacto desta redução da atividade com uma diminuição do volume de negócios de 6,6 milhões de euros (-11%) e do resultado líquido do período de 4,4 milhões de euros, face ao previsto no PAO 2020.

Leça da Palmeira, 25 de janeiro de 2021

O Conselho de Administração,

Nuno Miguel da Costa Araújo

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

**VIII. ANEXOS**

**a) Demonstrações Financeiras**

euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020 Plano	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente:</b>				
Ativos fixos tangíveis	305.287.973	312.962.164	346.601.153	(7.674.191)
Propriedades de investimento	2.754.132	2.905.425	2.754.132	(151.293)
Ativos intangíveis	38.646.789	41.401.476	47.763.370	(2.754.687)
Outros investimentos financeiros	16.263	12.096	16.021	4.167
Ativos por impostos diferidos	25.879.055	27.427.478	26.119.016	(1.548.423)
	<b>372.584.212</b>	<b>384.708.639</b>	<b>423.253.692</b>	<b>(12.124.427)</b>
<b>Ativo corrente:</b>				
Inventários	695.821	679.114	674.442	16.707
Clientes	6.156.072	3.325.439	5.536.676	2.830.633
Estado e outros entes públicos	13.512	216.596	1.574.242	(203.084)
Outros créditos a receber	8.147.839	7.574.399	4.034.345	573.440
Diferimentos	3.058.504	1.516.875	112.337	1.541.629
Caixa e depósitos bancários	76.008.495	67.064.833	34.431.530	8.943.662
	<b>94.080.243</b>	<b>80.377.256</b>	<b>46.363.572</b>	<b>13.702.987</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>466.664.455</b>	<b>465.085.895</b>	<b>469.617.264</b>	<b>1.578.560</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	174.939.657	174.939.657	174.967.354	-
Resultados transitados	72.316.756	66.059.813	71.539.602	6.256.943
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	55.050.709	58.410.610	50.911.210	(3.359.901)
	<b>364.464.578</b>	<b>361.567.536</b>	<b>359.575.622</b>	<b>2.897.042</b>
Resultado líquido do período	5.482.561	6.256.943	6.237.689	(774.382)
<b>Total do capital próprio</b>	<b>369.947.139</b>	<b>367.824.479</b>	<b>365.813.311</b>	<b>2.122.660</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões	16.066.426	15.792.984	15.525.638	273.442
Financiamentos obtidos	14.120.000	14.660.000	14.120.000	(540.000)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	8.117.151	8.418.112	7.684.810	(300.961)
Passivos por impostos diferidos	2.850.741	2.926.130	2.903.864	(75.389)
Outras dívidas a pagar	11.873.050	12.727.101	10.596.607	(854.051)
Diferimentos	21.855.101	23.707.080	29.709.887	(1.851.979)
	<b>74.882.469</b>	<b>78.231.407</b>	<b>80.540.806</b>	<b>(3.348.938)</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	689.251	1.995.641	1.559.374	(1.306.390)
Estado e outros entes públicos	1.528.945	1.336.785	1.090.613	192.160
Financiamentos obtidos	1.080.000	1.060.000	1.080.000	20.000
Outras dívidas a pagar	15.903.873	11.808.351	16.587.453	4.095.522
Diferimentos	2.632.778	2.829.232	2.945.707	(196.454)
	<b>21.834.847</b>	<b>19.030.009</b>	<b>23.263.147</b>	<b>2.804.838</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>96.717.316</b>	<b>97.261.416</b>	<b>103.803.953</b>	<b>(544.100)</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>466.664.455</b>	<b>465.085.895</b>	<b>469.617.264</b>	<b>1.578.560</b>

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	202009	201909	202009 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	39.688.512	42.700.655	45.275.587	(3.012.143)	-7,1%
Subsídios à exploração	947.891	626.640	817.793	321.251	51,3%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.016.882)	(1.088.672)	(1.283.531)	71.790	-6,6%
Fornecimentos e serviços externos	(9.352.529)	(9.171.102)	(12.559.372)	(181.427)	2,0%
Gastos com o pessoal	(11.668.090)	(11.425.974)	(12.251.227)	(242.116)	2,1%
Imparidade de dívidas a receber	3.750	142	-	3.608	2540,8%
Provisões (aumentos/reduções)	(466.780)	(461.277)	(461.277)	(5.503)	1,2%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	(2.779.881)	(1.828.474)	(3.663.491)	(951.407)	52,0%
Outros rendimentos	9.395.258	8.788.896	10.213.936	606.362	6,9%
Outros gastos	(2.120.974)	(2.042.878)	(2.177.084)	(78.096)	3,8%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	22.630.275	26.097.956	23.911.334	(3.467.681)	-13,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(18.612.082)	(18.710.145)	(18.458.515)	98.063	-0,5%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	3.170.039	2.652.934	2.954.551	517.105	19,5%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	7.188.232	10.040.745	8.407.370	(2.852.513)	-28,4%
Juros e gastos similares suportados	(323.835)	(344.982)	(323.835)	21.147	-6,1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	6.864.397	9.695.763	8.083.535	(2.831.366)	-29,2%
Imposto sobre o rendimento do período	(1.381.836)	(2.431.120)	(1.845.846)	1.049.284	-43,2%
<b>Resultado líquido do período</b>	5.482.561	7.264.643	6.237.689	(1.782.082)	-24,5%

euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	202009	201909	202009 Plano	Δ €	Δ %
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
<b>Recebimentos de clientes</b>	43.098.131	49.332.769	50.170.569	(6.234.638)	-12,64%
<b>Pagamentos a fornecedores</b>	(15.174.202)	(13.965.215)	(17.040.193)	(1.208.987)	8,66%
<b>Pagamentos ao pessoal</b>	(9.069.250)	(9.019.710)	(9.387.812)	(49.540)	0,55%
Caixa gerada pelas operações	18.854.679	26.347.844	23.742.564	(7.493.165)	-28,44%
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>	308.736	22.871	283.520	285.865	1249,90%
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>	(5.486.351)	(6.612.953)	(5.940.748)	1.126.602	-17,04%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	13.677.064	19.757.762	18.085.336	(6.080.698)	-30,78%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Ativos fixos tangíveis	(6.381.877)	(12.260.001)	(47.973.234)	5.878.124	-47,95%
Ativos intangíveis	(25.530)	(342.317)	(1.131.349)	316.787	-92,54%
Investimentos financeiros	(4.063)	(3.271)	(2.986)	(792)	24,21%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Ativos fixos tangíveis	9.040	22.715	418.494	(13.675)	-60,2%
Outros ativos	336.267	335.123	5.041.445	1.144	0,34%
Subsídios ao investimento	2.113.473	2.112.074	-	1.399	0,07%
Juros e rendimentos similares	152	1.213	-	(1.061)	-87,47%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(3.952.538)	(10.134.464)	(43.647.630)	6.181.926	-61,00%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Financiamentos obtidos	(520.000)	(500.000)	(520.000)	(20.000)	4,00%
Juros e gastos similares	(260.864)	(229.338)	(215.364)	(31.526)	13,75%
Dividendos	-	(1.650.000)	-	1.650.000	-100,00%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(780.864)	(2.379.338)	(735.364)	1.598.474	-67,18%
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	8.943.662	7.243.960	(26.297.658)	1.699.702	23,46%
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	67.064.833	55.794.155	60.729.188	11.270.678	20,20%
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	76.008.495	63.038.115	34.431.530	12.970.380	20,58%

**b) Investimento detalhado**

milhares de euros

Ação	item	Real 2020 acumulado 3º T	PAO 2020 Ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto		
<b>PL</b>	<b>Porto de Leixões</b>	<b>2 715</b>	<b>45 276</b>	<b>13 135</b>	<b>6,0%</b>	<b>20,7%</b>		
00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto	00.03 - Reabilitação Cais Avançado e Demol. Cabeça D1 Sul 00.06 - Protecção e Reparações da Ponte Móvel	29 60		29 488	- 2,8%	100,0% 12,2%		
00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto Total		89	2 117	517	4,2%	17,2%		
02 - Terminal de Cruzeiros	02.01 - Edifício 02.01 - Equipamentos p/ Terminal de Cruzeiros 02.01 - Protecção Anti-corrosiva- Manga Móvel TCZ 02.02 - Obras Marítimas 02.03 - Molhe sul	223 2 60 39 116	150 30 60 100 131	223 17 110 39 337	148,7% 7,9% 38,7% 88,1%	100,0% 13,7% 100,0% 34,3%		
02 - Terminal de Cruzeiros Total		380	471	726	80,6%	52,3%		
03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero	03.01 - Condições de Operacionalidade do Terminal Petrolero 03.02 - Colocação de Tetrápodes 03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar 03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical							
		41 370	2 801 1 850	968 1 739	- - 1,5% 20,0%	- - 4,3% 21,3%		
03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero Total		411	4 651	2 080	8,8%	19,8%		
04 - Projecto da Portaria Principal	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul) 04.02 - Acesso aos Silos de Leixões 04.04 - Alterações Portaria Única		1 777					
				3 125	- -	- -		
04 - Projecto da Portaria Principal Total			1 777	128				
06 - Estruturação da Plataforma Logística	06.01 - Acesso rodoviário do Pólo 1 06.02 - Pólos 1 e 2	3 23		3 214	- 1,4%	98,5% 10,9%		
06 - Estruturação da Plataforma Logística Total		26	1 686	217	1,6%	12,1%		
07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios	07.01 - Instalações p/ o SEF e Postos de Controlo de Passageiros 07.02 - Remodelação do Edifício Central 07.04 - Recuperação Edifício da DGT 07.05 - AVAC's 07.09 - Edifício das Obras Sociais - Conservação 07.10 - Reabilitações de Edifícios 07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias	16 9 169 5 99 20		16 9 342 9 10 151 20	- 86,5% 25,4% - 152,6% 40,1%	100,0% 100,0% 49,5% 54,7% 65,7% 100,0%		
07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios Total		318	926	556	34,3%	57,1%		
15 - Segurança Marítima e Portuária	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima 15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária 15.03 - Segurança Portuária 15.04 - Trem Naval 15.06 - Vias Férreas 15.08 - Implementação de Centro Inspectivo 15.09 - Reforços e estabilização de Cais 15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização 15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos 15.13 - Equipamentos de Apoio	39 147 117 552		960 289 1 145 10 920 670 1 466 6 068 80 95 510		110 216 538 1 048 282 1 644 2 573 10 - 12	13,6% 1,3% 8,0% 9,1%	18,2% 14,1% 7,1% 21,5%
15 - Segurança Marítima e Portuária Total		856	22 203	6 432	3,9%	13,3%		
17 - Gestão Ambiental	17.03 - Sistemas protecção anti-gaivotas 17.06 - Actualização do Sistema de Abastecimento de Águas 17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais 17.12 - Cortinas de contentores 17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis 17.16 - Alimentação Elétrica a Navios			50 105 100 20 30		- - - - -		
17 - Gestão Ambiental Total			275	30				
18 - Sistema de Informação Geográfica	18.02 - Levantamento de Infra-estruturas 18.03 - Evolução 3Port	10 1		70 30		50 1	14,3% 1,8%	20,0% 100,0%
18 - Sistema de Informação Geográfica Total		11	100	51	10,6%	20,9%		
19 - Portal do Porto de Leixões	19.03 - Pipe e evolução JUP 19.04 - Portal Externo 19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio 19.07 - Janela Única Logística	26 38 37		100 75 150 91		67 30 38 91	26,5% 25,4% -	39,5% 100,1% 40,9%
19 - Portal do Porto de Leixões Total		102	325	226	31,3%	45,0%		
20 - Gestão Documental	20.02 - Portal Executivo 20.04 - JUD	10		10		20	99,0%	49,5%
20 - Gestão Documental Total		10	10	37	99,0%	26,8%		
21 - Portal Interno	21.01 - ERP 21.03 - Centro de Serviços 21.05 - Gestão de Expediente e Contratação 21.06 - Facilities Management	96 18 27		232 30 39 70		232 27 39	41,2% 61,1% 45,4%	41,2% 67,9% 68,6%



milhares de euros

Ação	item	Real 2020 acumulado 3º T	PAO 2020 Ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
21 - Portal Interno Total		141	391	298	36,0%	47,2%
22 - Sistema de Informação e Gestão	22.01 - Informação de Gestão	9	150	29	6,1%	31,7%
22 - Sistema de Informação e Gestão Total		9	150	29	6,1%	31,7%
23 - Gestão Dominial	23.01 - Matosinhos	7	5	19	131,6%	35,4%
	23.02 - Porto	93	1 217	211	7,7%	44,2%
	23.03 - Vila Nova de Gaia		237	371		
23 - Gestão Dominial Total		100	1 459	600	6,8%	16,6%
25 - Infra-estruturas TIC	25.01 - Actualização de Desktops e Periféricos	75	215	215	34,9%	34,9%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas	6	50	6	11,3%	102,0%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		25	25		
	25.04 - Activos de rede	35	40	40	88,0%	88,0%
	25.05 - Servidores	9	140	229	6,6%	4,0%
	25.06 - Sistemas de Storage		80	160		
	25.07 - Sistemas de Segurança		12			-
	25.08 - Licenciamento Software	20	225	165	8,7%	11,8%
	25.10 - Network Operating Center		61	243		
25 - Infra-estruturas TIC Total		145	848	1 083	17,1%	13,4%
28 - Novo Terminal de Contentores	28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros	29	5 560	185	0,5%	15,9%
28 - Novo Terminal de Contentores Total		29	5 560	185	0,5%	15,9%
29 - Continuidade de Negócio	29.02 - Reformulação de salas de sistemas	7	1 778	81	0,4%	8,5%
29 - Continuidade de Negócio Total		7	1 778	81	0,4%	8,5%
30 - Formalização da Infoestrutura	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos	-14	84	14	-16,7%	-100,0%
	30.03 - Barramento de Serviços Empresariais	-18	78	18	-23,1%	-100,0%
	30.04 - Conformidade com RGD	53	215	66	24,6%	80,2%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		100	45		
30 - Formalização da Infoestrutura Total		21	477	143	4,4%	14,7%
99 - Investimento Residual e Recorrente	99.01 - Investimento Residual e Recorrente	61	72	58	84,9%	105,1%
99 - Investimento Residual e Recorrente Total		61	72	58	84,9%	105,1%

milhares de euros

Ação	item	Real 2020 acumulado 3º T	PAO 2020 Ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
<b>PVC</b>	<b>Porto de Viana do castelo</b>	<b>4 156</b>	<b>20 222</b>	<b>9 968</b>	<b>20,6%</b>	<b>41,7%</b>
101 - Infra-estruturas Portuárias	101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias	1 825	1 103	2 050	165,5%	89,0%
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação		50			-
101 - Infra-estruturas Portuárias Total		1 825	1 153	2 050	158,3%	89,0%
102 - Equipamentos Portuários	102.01 - Equipamento de Movimentação Vertical		325	21		
	102.02 - Equipamento de Apoio		45	9		
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		50	40		
102 - Equipamentos Portuários Total			420	70		
103 - Segurança Marítima e Portuária	103.03 - Segurança Portuária	5	350	50	1,4%	9,7%
103 - Segurança Marítima e Portuária Total		5	350	50	1,4%	9,7%
104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto	104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas	2 133	17 394	7 095	12,3%	30,1%
104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto Total		2 133	17 394	7 095	12,3%	30,1%
108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	156	850	650	18,4%	24,1%
108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo Total		156	850	650	18,4%	24,1%
117 - Gestão Ambiental	117.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		10			-
	117.02 - Alimentação Eléctrica a Navios			16		-
117 - Gestão Ambiental Total			10	16		
121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas	121.05 - Reabilitações nas Marinas	33	45	33	73,7%	100,0%
121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas Total		33	45	33	73,7%	100,0%
199 - Investimento Residual e Recorrente	199.01 - Investimento Residual e Recorrente	3		3	-	100,0%
199 - Investimento Residual e Recorrente Total		3		3	-	100,0%

milhares de euros

Ação	item	Real 2020 acumulado 3º T	PAO 2020 Ano	PAO 2020 Revisto	Grau de Realização PAO 2020	Grau de Realização PAO 2020 Revisto
<b>VND</b>	<b>Via Navegavel do Douro</b>	<b>757</b>	<b>2 907</b>	<b>2 231</b>	<b>26,0%</b>	<b>33,9%</b>
201 - Melhoria do Canal de Navegação	201.01 - Correção do traçado do canal navegável		156	145		
201 - Melhoria do Canal de Navegação Total			156	145		
202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres	202.01 - Construção de novas infraestruturas		2	21		
	202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	451	1 538	1 014	29,3%	44,5%
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	80	421	166	18,9%	48,0%
202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres Total		531	1 961	1 201	27,1%	44,2%
203 - Operacionalidade e Segurança da VND	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	12	400	367	2,9%	3,2%
	203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)	17	170	170	9,7%	9,7%
	203.04 - Emergência e segurança	198	180	320	110,0%	61,9%
203 - Operacionalidade e Segurança da VND Total		226	750	857	30,2%	26,4%
209 - DIWW 2020	209.01 - Safer and Sustainable Accessibility	0	30	29	0,5%	0,6%
209 - DIWW 2020 Total		0	30	29	0,5%	0,6%
217 - Gestão Ambiental	217.1 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		10			-
217 - Gestão Ambiental Total			10			-

**c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço**

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Variação % R20/R19
<b>Movimento de Navios</b>						
<b>Leixões</b>						
Número de Navios	número	1 851	2 052	-9,8%	1 941	-4,6%
GT	GT	21 914 002	29 453 294	-25,6%	27 050 942	-19,0%
GT médio	GT	11 839	14 354	-17,5%	13 937	-15,1%
<b>Viana do Castelo</b>						
Número de Navios	número	147	229	-35,8%	164	-10,4%
Número de Navios Estaleiros Navais	número	22	28	-21,4%	32	-31,3%
GT	GT	632 227	947 342	-33,3%	687 701	-8,1%
GT médio	GT	4 301	4 137	4,0%	4 193	2,6%
<b>Douro</b>						
Número de Navios	número	15	20	-25,0%	19	-21,1%
GT	GT	24 228	25 918	-6,5%	25 615	-5,4%
GT médio	GT	1 615	1 296	24,6%	1 348	19,8%
<b>Total</b>						
Número de Navios	número	2 013	2 301	-12,5%	2 124	-5,2%
GT	GT	22 570 457	30 426 554	-25,8%	27 764 258	-18,7%
<b>Movimento de Mercadorias</b>						
<b>Leixões</b>						
Carga Geral Fracionada	toneladas	734 365	744 235	-1,3%	768 410	-4,4%
Carga Contendorizada	toneladas	5 305 728	5 042 121	5,2%	5 172 163	2,6%
Carga Ro-Ro	toneladas	965 415	922 593	4,6%	989 884	-2,5%
Granéis Sólidos	toneladas	1 760 076	2 219 583	-20,7%	2 002 824	-12,1%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	483 947	549 514	-11,9%	523 976	-7,6%
Granéis Líquidos	toneladas	5 908 069	6 701 172	-11,8%	6 202 694	-4,7%
Terminal Petroléiro	toneladas	2 500 900	2 979 997	-16,1%	2 692 699	-7,1%
Terminal Oceânico	toneladas	1 859 478	3 056 407	-39,2%	3 179 808	-41,5%
Outros Cais	toneladas	52 412	61 128	-14,3%	35 562	47,4%
Total Leixões	toneladas	14 673 654	15 629 705	-6,1%	15 135 975	-3,1%
<b>Viana do Castelo</b>						
Carga Geral Fracionada	toneladas	128 499	287 988	-55,4%	148 487	-13,5%
Carga Contendorizada	toneladas	25	528	-95,3%	449	-94,5%
Granéis Sólidos	toneladas	117 928	147 528	-20,1%	124 300	-5,1%
Granéis Líquidos	toneladas	27 739	29 133	-4,8%	34 543	-19,7%
Total Viana do Castelo	toneladas	274 191	465 176	-41,1%	307 778	-10,9%
<b>Douro</b>						
Carga Geral Fracionada	toneladas	8 997	14 055	-36,0%	17 019	-47,1%
Granéis Sólidos	toneladas	18 879	20 302	-7,0%	17 807	6,0%
Total Douro	toneladas	27 876	34 358	-18,9%	34 826	-20,0%
<b>Total</b>						
Total Mercadorias	toneladas	14 975 721	16 129 239	-7,2%	15 478 580	-3,2%
<b>Movimento de Contentores (Leixões)</b>						
Número	número	320 321	304 783	5,1%	314 810	1,8%
Número Cheios	número	245 971	236 154	4,2%	244 533	0,6%
Número Vazios	número	74 350	68 629	8,3%	70 277	5,8%
TEU	TEU	528 544	503 637	4,9%	522 297	1,2%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	487 343	466 085	4,6%	482 651	1,0%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2020	Orçamento 2020	Desvio % R20/O20	Real 2019	Variação % R20/R19
TEU Transhipment	TEU	41 202	37 552	9,7%	39 646	3,9%
<b>Movimento de Trailers</b>						
Leixões	Número	16 420	0	-	16 202	1,3%
<b>Movimento de Passageiros</b>						
Leixões	número	6 422	113 245	-94,3%	69 186	-90,7%
Viana do Castelo	número	0	0	-	96	-
Douro (marítimos)	número	0	0	-	4	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	47 009	275 799	-83,0%	249 233	-81,1%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Variação % R20/R19
<b>Tempos de rotação dos navios em porto</b>				
<b>Leixões</b>				
Tempo de Espera	horas/navio	11,32	13,06	-13,3%
Tempo de Acostagem	horas/navio	30,29	29,26	3,5%
Tempo de Estadia	horas/navio	41,61	42,31	-1,7%
<b>Viana do Castelo</b>				
Tempo de Espera	horas/navio	6,51	3,04	114,3%
Tempo de Acostagem	horas/navio	40,24	42,63	-5,6%
Tempo de Estadia	horas/navio	46,75	45,67	2,4%
<b>Tempos de rotação dos navios por tipo de navio</b>				
<b>Leixões</b>				
Navios de Carga Geral	horas/navio	59,21	58,83	0,7%
Navios de Contentores	horas/navio	24,54	23,89	2,7%
Navios de Passageiros	horas/navio	9,50	15,09	-37,1%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	80,69	77,60	4,0%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	82,15	79,22	3,7%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	24,45	19,76	23,7%
Navios-Tanque	horas/navio	50,39	70,73	-28,8%
Outros Navios	horas/navio	70,89	81,42	-12,9%
<b>Viana do Castelo</b>				
Navios c/ equipamentos eólico	horas/navio	42,63	48,39	-11,9%
Navios de Carga Geral	horas/navio	49,81	41,70	19,5%
Navios de Passageiros	horas/navio	0,00	0,00	-
Navios Graneleiros	horas/navio	50,20	45,62	10,0%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	32,82	61,54	-46,7%
Navios - Tanque	horas/navio	57,34	48,19	19,0%
Outros Navios	horas/navio	36,19	43,29	-16,4%
<b>Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)</b>				
Doca 1 Norte	%	0,4%	5,3%	-4,9 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,6%	7,2%	-0,6 p.p.
Doca 2 Norte	%	34,5%	32,4%	2,1 p.p.
Doca 2 Sul	%	26,5%	23,6%	2,9 p.p.
Molhe Sul	%	10,0%	10,1%	-0,1 p.p.
Doca 4 Norte	%	53,0%	51,2%	1,8 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	51,0%	50,4%	0,5 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	51,9%	53,0%	-1,2 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	33,2%	34,6%	-1,3 p.p.

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2020	Real 2019	Variação % R20/R19
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	42,1%	51,4%	-9,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	26,1%	29,8%	-3,7 p.p.
Terminal Oceânico	%	7,5%	13,7%	-6,2 p.p.
<b>Produtividade do trabalho dos navios</b>				
<b>Leixões</b>				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	0,00	27,68	-
Carga fracionada	ton/ hora de operação	199,71	199,97	-0,1%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	329,24	356,69	-7,7%
<b>Viana do Castelo</b>				
Carga fracionada	ton/ hora de operação	141,24	132,72	6,4%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	216,38	195,76	10,5%
<b>Movimento de Camiões (Leixões)</b>				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 727	1 834	-5,8%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 309	1 384	-5,4%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	65	67	-3,0%
<b>Movimento por Ferrovia (Leixões)</b>				
Carga fracionada	toneladas	106 790	90 670	17,8%
Carga Contentorizada	toneladas	458 900	259 098	77,1%
Granéis Sólidos	toneladas	125	0	-
Contentores	número	25 362	15 277	66,0%
TEU	TEU	42 101	24 443	72,2%
Comboios de Contentores	número	790	446	77,1%

#### d) Abreviaturas

<b>Abreviatura</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
DIW 2020	DOURO INLAND WATERWAY 2020
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IEIPG	INSTRUÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO